



BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXXV - Nº 018

15/02/2005

www.uff.br/uffon/bs/bs.php

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 019 (DEZENOVE) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL.....PÁG. 002

SEÇÃO II

PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR, PRÓ-REITORIAS E SUPERINTENDÊNCIAS.....PÁG. 003

SEÇÃO IV

ANEXOS.....PÁG. 007

KÁTIA VERÔNICA M.T.B. CAMACHO
Chefe do Serviço de Comunicações Administrativas

MARIA DA PENHA FRANCO SAMPAIO
Diretora do Núcleo de Documentação

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069.002868/04-97

INSTRUMENTO: Termo de Cooperação Técnica.

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense - UFF e a União, por intermédio do Instituto Nacional de Câncer – INCA.

OBJETO: Utilização, pelas partes, de seus recursos materiais e humanos, em um plano de cooperação mútua para o treinamento de recursos humanos, realização de pesquisas e desenvolvimento científico e tecnológico.

PRAZO: 05 (cinco) anos a partir de sua assinatura.

DATA: 29 de dezembro de 2004.

RESOLUÇÕES: CEP nº 133/2004 .

ASSINATURAS: CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES, Reitor da Universidade Federal Fluminense – UFF e JOSÉ GOMES TEMPORÃO, Diretor Geral do INCA - Instituto Nacional do Câncer

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR

#####

SEÇÃO II

Parte 1:

PORTARIA Nº 33590 de 04 de fevereiro de 2005

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, com base no que dispõe o artigo 22 do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, anexo ao Decreto n.º 94.664/87; o que dispõe a Portaria 2.782, de 02 de outubro de 2003, do Ministério da Educação e a autorização contida na Portaria n.º 165, de 04 de setembro de 2003, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, alterada pela Portaria n.º 184, de 24 de setembro de 2003,

RESOLVE:

1-Nomear, nos termos do inciso I do artigo 9º combinado com o artigo 10 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o seguinte candidato habilitado no Concurso Público de Provas, realizado por esta Instituição, aberto pelo Edital n.º 05/2004, publicado no Diário Oficial da União de 09/02/2004, cujo resultado foi homologado pelo Edital n.º 059/2004, publicado no Diário Oficial da União de 31/05/2004, e de acordo com o Certificado de Disponibilidade Orçamentária n.º 218/2004, para ter exercício nas Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade situadas no Estado do Rio de Janeiro, no cargo a seguir discriminado:

Cargo: Assistente de Administração Código: 417001

Nome	Código de vaga	Origem da Vaga
BRYAN MARINHO HALL	0233519	Exoneração de ANDRÉA DE MENDONÇA SOARES -Port. 33.519 DOU 13/01/05

O candidato ora nomeado terá um prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Portaria no Diário Oficial da União, para tomar posse no respectivo cargo, nos termos do art.13, da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

PORTARIA Nº 33.592 de 10 de fevereiro de 2005

EMENTA: Retificação da portaria nº 33.152, de 30.09.2004.

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

CONSIDERANDO, o que consta do processo nº 23069.030986/2004-95,

RESOLVE:

1- Retificar a portaria nº 33.152, de 30 de setembro de 2004, publicada no BS/UFF nº 138, de 30/09/2004, devendo constar “ ... TEREZINHA DE JESUS SIROTHEAU CORRÊA, da classe de Professor Titular, matrícula SIAE nº 63113855...” e não como foi publicado.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

PORTARIA Nº 33.593 de 10 de fevereiro de 2005

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23069.004892/04-61,

RESOLVE:

1- Dispensar, a partir de 11.08.2004, dentre os membros do Colegiado, a Professora de Ensino Superior CARLA DO NASCIMENTO LOPES, da classe de Professor Assistente, nível 4, matrícula SIAPE nº 305100-4, do Quadro Permanente desta Universidade, da função de Subcoordenadora, do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio, realizado pelo Instituto de Matemática, integrante do Centro de Estudos Gerais, designada pela Portaria nº 31.839, de 02.10.2003, publicada no Boletim de Serviço UFF nº 145, de 02.10.2003.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

PORTARIA Nº 33.594 de 10 de fevereiro de 2005

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

CONSIDERANDO o que prescreve o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação “lato sensu”, aprovado pela Resolução nº 154/2002, de 04 de setembro de 2002, do Conselho de Ensino e Pesquisa; e

CONSIDERANDO, o que consta do processo nº 23069.004892/04-61,

RESOLVE:

1- Designar, a partir de 12.08.2004, dentre os membros do Colegiado, as Professoras de Ensino Superior ANA ISABEL DE AZEVEDO SPINOLA DIAS, da classe de Professor Adjunto, nível 3, matrícula SIAPE nº 3107646, e RENATA RAPOSO DEL VECCHIO, da classe de Professor Adjunto, nível 4, matrícula SIAPE nº 3083518, ambas do Quadro Permanente desta Universidade, para exercerem por 4(quatro) anos, as funções de Coordenadora e Subcoordenadora, respectivamente, do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Matemática para Professores de Ensino Superior e Médio, realizado pelo Instituto de Matemática, integrante do Centro de Estudos Gerais.

2- Esta designação não corresponde a função gratificada ou a cargo de direção.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

GAR, em 30/12/04

De acordo com os Decretos 2.794, de 01/10/98 e 94.664, de 23/07/87, a Portaria 475, de 26/08/97 e, ainda, a Resolução 109/95/CUV/UFF adaptada pela Resolução 47/2002/CUV/UFF e tendo em vista o pronunciamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPP, AUTORIZO a PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO no País do seguinte servidor:

PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO PARCIAL

ANDRÉ GIL RIBEIRO DE ANDRADE, ocupante do cargo de Assistente em Administração, lotado no Serviço de Direitos e Vantagens, Divisão de Direitos e Vantagens do Departamento de Administração de Pessoal, para conclusão do curso de Mestrado em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política da UFF, no período de 18 de dezembro de 2004 a 03 de junho de 2005, com ônus limitado (com Auxílio-Qualificação do Programa de Qualificação da UFF/PQUFF). (Proc. 23069.007425/04-92). (* Republicado em virtude de incorreção: onde se lê: “PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO INTEGRAL”, leia-se: “PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO PARCIAL”, publicado no BS-UFF nº 006, de 14/01/05, Seção II, pág. 013.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

GAR, em 31/01/05

De acordo com os Decretos 2.794, de 01/10/98 (art. 10 § 2º e 4º) e 94.664 de 23/07/87, a Portaria 475, de 26/08/87 e, ainda as Resoluções 109/95 e 47/2002/UVV/UFF e tendo em vista os pronunciamentos da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento/DTA/DRH, da Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo/CPPTA e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPP, AUTORIZO o AFASTAMENTO NO PAÍS da seguinte servidora:

AFASTAMENTO INTEGRAL

SANDRA REGINA RANGEL GONÇALVES, ocupante do cargo de Pedagoga, lotada na Faculdade de Educação, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, para realizar curso de Pós-Graduação "Lato-Sensu" (Especialização), em Psicopedagogia, na Universidade Candido Mendes, no período inicial de 14 de fevereiro de 2005 a 14 de fevereiro de 2006. (Proc. 23069.020011/05-30).

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

SEÇÃO IV

SELEÇÃO 2005 EDITAL

MESTRADO E DOUTORADO

Programa de Pós-graduação em História Área de Concentração: História Social

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, UFF, em convênio com a Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado Interinstitucional) de **7 a 28 de fevereiro de 2005**. Podem candidatar-se docentes e servidores vinculados às instituições receptoras e associadas, conforme projeto aprovado pela CAPES, sendo 70% das vagas para docentes e servidores vinculados à UNICENTRO e 30% das vagas destinadas a docentes e servidores vinculados às Instituições de Ensino Superior Associadas. As provas serão realizadas no período de **1 a 3 de março 2005**, segundo cronograma abaixo:

Prova Escrita: **01/03/2005 às 8h.**

Proficiência de Língua Estrangeira: **01/03/2005, às 14h.**

Entrevista: **02 e 03/03/2005 a partir das 8h.**

Divulgação do Resultado: **04/03/2005, às 17h.**

Informações podem ser obtidas nos seguintes locais:

Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO

Diretoria de Pós-Graduação, DIRPG

Divisão de Cursos de Mestrado, DIMEST

Rua Pres. Zacarias, 875 – Santa Cruz

85.010-990 - Guarapuava – PR

e-mail: dirpg@unicentro.br

Tel: (0xx42) 621-1037

**Horário de funcionamento da Secretaria para Inscrições:
Segunda à Sexta-feira, das 8h30min às 11h e das 13h30min às 17h.**

Obs.: INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:

- a) **Instituição Promotora:** Universidade Federal Fluminense, UFF.
- b) **Instituição Receptora:** Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.
- c) **Instituições Associadas:** Outras Instituições de Ensino Superior (IES) poderão participar como associadas mediante elaboração de convênio com a UNICENTRO.

1. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

1.1 - Cópia xerox da **Carteira de Identidade(RG)** e do **CPF**, para candidatos brasileiros, ou do **Passaporte**, para candidatos estrangeiros e **Certidão de Nascimento/Casamento**.

1.2 - Cópia xerox do **Diploma** ou **Certidão de Conclusão de Curso de Graduação Reconhecido**. Caso aprovado, o aluno deverá apresentar o diploma no ato da matrícula, sob pena de desclassificação.

OBS: A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002.

1.3 - Caso já o tenha, o candidato deverá apresentar cópia xerox de seu **Diploma de Pós-Graduação**.

1.4 - Cópia xerox do **Histórico Escolar** da Graduação e, se for o caso, também da Pós-Graduação.

1.5 - Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, cópia xerox de **documento comprobatório** de conclusão do respectivo curso e/ou certificado de aprovação em exame de proficiência, emitido por instituição credenciada. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive, no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

1.6 - **Comprovante de pagamento da taxa de inscrição** no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para o Mestrado e R\$100,00 (cem reais) para o Doutorado, efetuado:

Em qualquer agência do **BANCO ITAÚ S/A**, através de Guia de Depósito, com os seguintes dados:

Nome do Cliente: Universidade Estadual do Centro-Oeste

Agência: 397-5 Nº da Conta: 0511-1

OBS: O nome do candidato deve ser colocado no recibo **depois de efetuado o pagamento e antes de sua entrega ou envio**, junto com a documentação, ao Programa.

1.7 - **Ficha de Inscrição** preenchida em computador, fornecida pela Secretária do Mestrado da UNICENTRO.

1.8 - **Projeto de Pesquisa** (Mestrado e Doutorado).

1.9 - **Curriculum Vitae**, distribuído segundo as seguintes rubricas:

- 1) Dados pessoais;
- 2) Formação acadêmica a partir da graduação;
- 3) Experiência profissional pertinente;
- 4) Publicações;
- 5) Participações em eventos da área.

1.10- **Carta dirigida à Coordenação do Curso**, a ser entregue na UNICENTRO, explicitando os seguintes pontos:

- a) A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato;
- b) As razões da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFF;
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho;
- d) Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação;

1.11- **Declaração Funcional da Instituição de vínculo.**

1.12- Os documentos referentes aos itens **1.7, 1.8, 1.9 e 1.10** deverão ser apresentados em **5 (cinco) vias**, para os candidatos em folhas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente, **obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste mesmo parágrafo.**

1.13- As cópias dos documentos referentes aos **itens 1.2, 1.3 e 1.4** acrescidas das cópias dos documentos comprobatórios pertinentes ao *Curriculum Vitae* apresentado (tanto para os candidatos ao Mestrado quanto ao Doutorado), **devidamente precedidos e identificados** por uma cópia da ficha de inscrição preenchida (**item 1.7**), como folha de rosto, deverão ser apresentados **em apenas 1 (uma) via**, em folhas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente. Os documentos comprobatórios devem obedecer à ordem dos itens do *Curriculum*.

1.14- Cópias dos documentos referentes aos **itens 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5 e 1.7**, sem encadernação, deverão ser encaminhados em **um envelope pardo**, modelo A4, não lacrado, acompanhado do comprovante original de pagamento (**1.6**).

1.15- Será facultada a inscrição pelos Correios, via SEDEX, mas a ausência de qualquer um dos documentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos **desqualificará a inscrição**. Toda a documentação deverá ser encaminhada **até o dia 23 de fevereiro** (data de postagem) com AR (Aviso de Recebimento) para o seguinte endereço:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO

Diretoria de Pós-Graduação, DIRPG

Divisão de Cursos de Mestrado, DIMEST

Rua Pres. Zacarias, 875 – Santa Cruz

85.010-990

-

Guarapuava

-

PR

1.16- Todos os candidatos que deixarem de ser aprovados poderão retirar, na Secretaria do Curso, **do dia 7 de março a 7 de abril de 2005**, uma das vias de seus respectivos documentos referentes ao item 1.12 e também o respectivo envelope exigido pelo item 1.14. **Após a última data, a documentação será descartada.**

2. DA SELEÇÃO

A seleção será efetuada por 1 (uma) banca geral composta por 5 membros, que examinarão, tanto os candidatos ao Mestrado quanto ao Doutorado correspondentes aos seguintes setores:

1. História Antiga e Medieval
2. História Moderna
3. História Contemporânea I
4. História Contemporânea II
5. História Contemporânea III

Ao preencherem sua ficha de inscrição, os candidatos ao Mestrado como ao Doutorado devem optar pelo setor de sua preferência, assinalando o campo apropriado. Para fazê-lo, devem, inicialmente, consultar as **Ementas** respectivas, que se encontram ao final deste Edital, e selecionar o setor cujas temáticas mais se aproximem daquela que se propõe a desenvolver em seu projeto de pesquisa.

Observação: um dos critérios decisivos de avaliação das bancas de História Moderna e de todas as três de História Contemporânea será a pertinência da temática apresentada pelo candidato em seu projeto de pesquisa à ementa proposta pelo setor escolhido.

2.1 - PARA O MESTRADO

Os candidatos inscritos para o Mestrado, em qualquer um dos setores indicados acima, submeter-se-ão a três fases de avaliação, compreendendo:

- 1ª) Prova Escrita de História e Exame do Projeto de Pesquisa apresentado no ato da inscrição;
- 2ª) Entrevista;
- 3ª) Prova escrita de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

2.1.1 - Da primeira fase (eliminatória)

2.1.1.1 – Prova Escrita

- Será realizada, sem identificação do candidato, cujo nome será substituído por um código, com base na lista de cinco pontos e na bibliografia mínima anexas a este Edital;
- O candidato deverá optar por uma das questões que a Banca Examinadora formulará, no dia da prova, cada qual correspondendo a um dos cinco pontos do Edital;
- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;
- O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- Na avaliação da prova escrita serão ainda valorizados a forma de construir e encaminhar a questão escolhida, o conhecimento específico de conteúdo e a capacidade de expressão escrita;
- A bibliografia anexa aos pontos será considerada como bibliografia mínima, valorizando-se as adições feitas pelo candidato.

2.1.1.2 – Projeto de Pesquisa

- Deverá ser redigido em português e ter, obrigatoriamente, sob risco de desclassificação, **de 10 a, no máximo, 15 páginas**, digitadas em espaço 1,5, em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- Deverá explicitar o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, incorporar também uma discussão conceitual, as principais fontes de investigação, a bibliografia básica e um cronograma de trabalho;
- O projeto de pesquisa será identificado.

Serão classificados para a segunda fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética da prova escrita e do projeto de pesquisa.

2.1.2 - Da segunda fase (eliminatória)

- A entrevista constará de exame oral/argüição sobre a prova escrita, o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato;
- A entrevista tem caráter eliminatório, sendo exigida a nota mínima 7,0 (sete) para a aprovação do candidato.

2.1.3 - Da terceira fase (condicional)

- Somente os candidatos aprovados na 1ª fase farão prova de língua estrangeira;
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição, por meio da realização de resumo e de respostas, em português, a um questionário a respeito de texto selecionado pela Banca;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa.

2.1.4 - Da classificação

- A classificação final resultará da média ponderada das notas obtidas na 1ª fase (peso 2) e na 2ª fase (peso 1).
- Se o candidato for reprovado na Prova de Língua Estrangeira, terá o prazo de 6 meses para refazer o exame de proficiência em uma língua estrangeira, caso contrário fica desligado do curso.

2.2 - PARA O DOUTORADO

Os candidatos inscritos para o Doutorado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em três fases:

- 1ª) Exame do Projeto de Pesquisa;
- 2ª) Entrevista;
- 3ª) Prova escrita de línguas estrangeiras (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

A nota mínima de aprovação em cada fase é 7,0 (sete). O candidato que não a alcance no exame do projeto ficará, ipso facto, inabilitado para as etapas subseqüentes da seleção.

2.2.1 - Do Projeto de Pesquisa

- a) O projeto de pesquisa deverá ser redigido em português e ter, obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, **de 20 a, no máximo, 30 páginas** (excluída a bibliografia), digitadas em espaço 1,5, em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- b) Do projeto de pesquisa deverão constar o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação e a bibliografia básica, assim como, cronograma de trabalho.

2.2.2 - Da Entrevista

- Constará de argüição sobre o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato.

2.2.3 - Da Prova escrita de duas línguas estrangeiras

- Somente os candidatos aprovados na 1ª fase farão prova de língua estrangeira;
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas línguas escolhidas por ocasião da inscrição, por meio da realização de resumo e de respostas, em português, a um questionário a respeito de texto selecionado pela Banca;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- A aprovação em uma língua estrangeira por ocasião de ingresso no Mestrado, neste ou em qualquer outro Programa credenciado, isenta o candidato ao Doutorado de submeter-se a novo exame naquela língua;
- O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.

2.2.4 - Da classificação

A classificação final resultará da média ponderada das notas obtidas na 1ª fase (peso 2) e na 2ª fase (peso 1).

- Se o candidato for reprovado na Prova de Língua Estrangeira, terá o prazo de 6 meses para refazer o exame de proficiência em uma língua estrangeira, caso contrário fica desligado do curso.

Observações:

- 1) Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos que atendam ao Projeto do curso;

3 - DAS VAGAS

Total : 25 (vinte e cinco) vagas – Mestrado e Doutorado.

- 3.1 - Setor de Antiga e Medieval
- 3.2 - Setor de Moderna
- 3.3 – Setor de Contemporânea I
- 3.4 – Setor de Contemporânea II
- 3.5 – Setor de Contemporânea III

4 - DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação em um setor, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- 1) melhor nota na prova escrita da 1ª fase, para o Mestrado; e melhor nota no julgamento do Projeto de Pesquisa, para o Doutorado;
- 2) melhor nota na entrevista.

5 - DISPOSIÇÕES GERAIS

- 5.1 - Os candidatos deverão exibir documentos de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;
- 5.2 - Os candidatos deverão exibir, sempre que solicitados, os originais dos documentos apresentados por meio de cópias;
- 5.3 - Os candidatos que realizarem inscrição pelos correios deverão exibir cópia de todo o material enviado sempre que solicitados;
- 5.4 - Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;
- 5.5 - Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca Examinadora.

MARCIA Mª MENENDES MOTTA
Vice-Coordenadora Programa de Pós – Graduação em História
#####

MESTRADO E DOUTORADO

Área de Concentração em História Social

EMENTAS DOS SETORES

A inscrição em cada setor ficará a critério dos candidatos, mas deve respeitar a compatibilidade de seus temas de pesquisa, **seja no Mestrado, seja no Doutorado**, com as matérias listadas em uma das **ementas** abaixo:

Setor: **HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL**

As temáticas deste setor seguem as linhas de pesquisa definidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF: **cultura e sociedade; poder e sociedade; economia e sociedade.**

Setor: **HISTÓRIA MODERNA**

A ementa abaixo contempla temas e campos de investigação relacionados às sociedades europeias de Antigo Regime, como as sociedades coloniais das Américas, África e Ásia, com ênfase no Brasil Colonial, incluindo as crises do século XVIII.

A – Antigo Regime (geral): Economia e Sociedade: territórios, populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Poder e Sociedade: instituições, concepções e práticas políticas, sociabilidades, cotidiano, revoltas e contestações – Cultura e Sociedade: Renascimento, Barroco, Classicismo, Racionalismo, Ilustração – Igreja e cristandade: reformas protestante e católica, padrões de cristianização, religiosidades, Inquisição – Crises e persistências: revoluções europeias e reações aristocráticas – Historiografia sobre a Época Moderna.

B – Sociedades Coloniais na Época Moderna: Expansão europeia – Sociedades africanas – Sociedades asiáticas – Sociedades nas Américas inglesa e espanhola – Histórias regionais e locais – Economia e sociedade: populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Exploração e demarcação de territórios – Tráfico africano e escravidão colonial: instituições, relações sociais, rebeliões e quilombos, ideologias – Poder e Sociedade: configurações imperiais, políticas de colonização, políticas em relação aos indígenas, instituições, organização administrativa, corsários e piratas, invasões, insurreições, revoltas e contestações, reformismo ilustrado – Cultura e Sociedade: sociabilidades, artes, letras, cotidiano, processos de mestiçagem, Ilustração – Igreja e cristandade: missionação, padroado, estrutura eclesiástica, ordens religiosas, religiosidades, irmandades, ação inquisitorial, heresias – Crises do sistema colonial: rebeliões, conjurações, independências – Fontes e historiografia sobre a África, a Ásia e as Américas na Época Moderna.

C – Antigo Regime e Colonização na América Portuguesa: Sociedades indígenas – Histórias regionais e locais – Economia e sociedade: populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Tráfico africano e escravidão: instituições, relações sociais, rebeliões e quilombos, ideologias – Poder e Sociedade: instituições, organização administrativa, políticas de colonização, políticas em relação aos indígenas, corsários e piratas, invasões francesas e holandesas, revoltas e contestações – Cultura e Sociedade: sociabilidades, festas, artes, letras, cotidiano, processos de mestiçagem, Ilustração – Igreja e cristandade: missionação, padroado, estrutura eclesiástica, ordens religiosas, religiosidades, irmandades, ação inquisitorial, heresias – Reformismo ilustrado no período pombalino e mariano: idéias, políticas de fomento, instituições – Crises do sistema colonial: inconfidências, conjurações, independências – Do império luso-brasileiro ao império do Brasil: rupturas e persistências – Fontes e historiografia sobre o Brasil Colonial.

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I**

Para este setor temático deverão inscrever-se candidatos cujos projetos contemplem a problemática da passagem à modernidade na temporalidade compreendida entre fins do século XVIII e primeiras décadas do século XX, com ênfase nas questões referidas à cidadania, nação e direitos.

A - Questões teóricas e metodológicas: Temas e tendências da historiografia sobre a passagem para a modernidade: escolas historiográficas e tendências teóricas; a crise de paradigmas e as novas tendências da escrita da história; história e narrativa; história e teoria social.

B - Poder e Sociedade na passagem à modernidade: Estado e nação: revoluções atlânticas; a formação dos Estados nacionais; escravidão e abolicionismo; cidadania e direitos; liberalismo, reformismo, conservadorismo e autoritarismo; nacionalismos e identidade nacional; 2. Instituições políticas e poderes públicos: representação política, justiça e direito; controle social e disciplina; 3. História intelectual e cultura política: ideologias e pensamento político; intelectuais – obra, trajetórias, sociabilidades; pensamento social e político.

C - Cultura e Sociedade na passagem à modernidade: Cultura erudita e cultura popular; história da leitura; intelectuais – obra e trajetória; cultura política e pensamento social; cultura e cidades; religiosidades e festas; 2. Identidades e etnicidades: escravidão, abolição, imigração, questões étnicas e relações inter-étnicas; 3. Famílias, gêneros e sexualidades: história das famílias e história cultural; relações de gênero e sexualidade.

D - Economia e Sociedade na passagem à modernidade: Movimentos sociais rurais e urbanos: as cidades e o protesto popular; rebelião escrava; campesinato e movimentos sociais; messianismo e banditismo social; a luta pela terra e a questão agrária; 2. História urbana, comércio e indústria: história das empresas; negócios, negociantes e riqueza; a questão da mão-de-obra – imigração e escravidão; 3. História agrária e história social: estruturas fundiárias e sistemas de uso da terra; estratificações sociais no mundo rural; campesinato; trabalho escravo e trabalho livre; demografia e história social.

Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

A Ementa, assim como a lista de pontos e a bibliografia, do setor de História Contemporânea II procuram refletir a renovação da história política e sua articulação com a história cultural, incorporando dimensões e categorias como as de cultura, memória, identidade, etnia, gênero, ao lado dos conceitos de classe e ideologia, na abordagem dos processos sociais do século XX.

A – Questões teóricas e metodológicas: Temas e tendências da historiografia contemporânea: escolas historiográficas e novas metodologias; memória e história; história e narrativa; história e tempo presente; história oral e usos da imagem; história e teoria social; história e educação; ensino da história.

B – Cultura e Sociedade: Manifestações culturais e o mundo contemporâneo: cultura e cidades; indústria cultural e mídias; memória social e patrimônio cultural; culturas e trocas culturais; religiosidade e festas; 2. Identidades étnicas e gêneros no mundo contemporâneo: manifestações culturais e identidades negras e indígenas; imigração e etnicidade; família, gênero e sexualidade; cotidiano e relações de poder; 3. História intelectual e culturas políticas: intelectuais: obra, trajetória e sociabilidades; pensamento social e político; instituições e organizações culturais; culturas políticas e gerações. 4) Relações culturais internacionais.

C – Política e Sociedade: Estado, nação e revoluções no mundo contemporâneo: liberalismo, conservadorismo e autoritarismo; Estado, nacionalismos e identidades nacionais; processos revolucionários e experiências socialistas; modernização, mudança social e reforma política; 2. Instituições políticas e movimentos sociais: representação e participação políticas; partidos políticos e sistemas eleitorais; instituições políticas e políticas públicas; democracia, cidadania e direitos; movimentos sociais urbanos e rurais. 3) Relações políticas internacionais. 4) História do Tempo Presente.

Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III

A Ementa, assim como a lista de pontos e a bibliografia, do setor de História Contemporânea III foram organizadas tendo em conta uma perspectiva totalizante da História, a partir de um olhar crítico, que dá relevo às dimensões científica e social do conhecimento histórico. O recorte enfatiza a contemporaneidade e seu processo de formação.

A – Questões teóricas e metodológicas: temas e tendências da historiografia contemporânea; história e projeto social; técnicas de pesquisa em história; história e educação; ensino de história e projeto social; história e ciência; os marxismos do século XX e a história; impactos do pós-modernismo sobre os historiadores.

B – Economia Capitalista: transição do escravismo ao capitalismo no Brasil; desenvolvimento capitalista mundial, estrutura, dinâmica e crises; economia agro-exportadora e conflitos intraclasses dominante; industrialização, empresas e empresariado; processo de urbanização e contradições urbanas; raízes do desequilíbrio regional brasileiro; capital financeiro no Brasil; políticas econômicas e interesses de classe; neoliberalismo no Brasil e na América Latina; imperialismo, mundialização e globalização.

C – Estado, Poder e Política: propostas e práticas republicanas; crise do Estado Imperial e estruturação da república no Brasil; partidos políticos e interesses sociais; crise do Estado liberal e construção do autoritarismo; constituição dos blocos no poder; articulações na sociedade civil e políticas públicas; populismos em debate; projetos revolucionários no Brasil e na América Latina; ditaduras militares; educação e poder; imprensa e poder; saber, ciência e poder.

D – Conflitos, Classes e Movimentos Sociais: resistência à escravidão e luta de classes no período final do escravismo; formação da classe trabalhadora no Brasil e nas Américas; sindicalismo e movimento operário; organizações empresariais; greves; movimentos sociais urbanos; movimentos de trabalhadores rurais na história recente do Brasil; políticas sociais; relações Estado / Sindicatos; educação e trabalho; lutas sociais no mundo atual.

E – Classes, Poder e Manifestações Culturais: literatura e dinâmica social; intelectuais, classes e política; instituições culturais e poder; cultura e classes subalternas; cultura, hegemonia e resistência contra-hegemônica no Brasil; mídia e indústria cultural; Estado e políticas culturais.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor Temático: **HISTÓRIA ANTIGA**

Pontos:

1. A religião egípcia: culto aos deuses e culto funerário.
2. Estado e economia na Baixa Mesopotâmia da primeira metade do segundo milênio a.C.
3. A religião grega (séculos VIII-V a.C.).
4. Vida e política na *pólis* ateniense no século V a.C.
5. Economia e sociedade no Alto Império Romano.

Bibliografia Mínima

1. ALFÖLDY, G. *História social de Roma*. Lisboa: Presença, 1989.
2. BOUZON, Emanuel. *O código de Hammurabi*. Petrópolis: Vozes, 1987.
3. CARDOSO, Ciro Flamarion. *Sete olhares sobre a Antiguidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
4. CARDOSO, Ciro Flamarion. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Campus, 1984.
5. DABDAB TRABULSI, José Antônio. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.
6. DETIENNE, Marcel. *Dioniso a céu aberto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
7. FINLEY, Moses I. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
8. GIARDINA, A. (org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1990.
9. LEICK, Gwendolin. *Mesopotâmia: A invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
10. MOSSÉ, Claude. *Atenas: A História de uma democracia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.
11. ROBERT, Fernand. *A religião grega*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
12. SCHAFFER, Byron E. (org.). *As religiões no Egito antigo: Deuses, mitos e rituais domésticos*. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
13. SCHULZ, Regine e SEIDEL, Matthias (orgs.). *Egipto: O mundo dos faraós*. Colônia: Könenmann, 2001.
14. TRAUNECKER, Claude. *Os deuses do Egito*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.
15. VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e religião na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1992.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor Temático: **HISTÓRIA MEDIEVAL****Pontos:**

1. Igreja e religiosidade na Alta Idade Média.
2. Economia e sociedade na Alta Idade Média
3. Senhorio e feudalidade no Ocidente cristão
4. A cidade no Ocidente cristão da Baixa Idade Média
5. Imaginário político no Ocidente cristão da Baixa Idade Média

Bibliografia Mínima

1. BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1979.
2. _____. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Companhia da Letras, 1993.
3. BROWN, Peter. *A ascensão do cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Presença, 1999.
4. DUBY, Georges. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
5. _____. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1980.
6. _____. *Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1988. 2 v.
7. _____. *O imaginário medieval*. Lisboa: Estampa, 1994.
8. FOURQUIN, Guy. *Senhorio e feudalidade na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1978.
9. GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos séculos XIV e XV: Os Estados*. São Paulo: EDUSP, 1987.
10. KNOWLES, D. e OBOLENSKY, D. *Nova História da Igreja. Vol. II: Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 1984.
11. LE GOFF, Jacques. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. Lisboa: Gradiva, 1982.
12. _____. *A civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1984. 2v.
13. _____. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
14. LOPEZ, Robert S. *A cidade medieval*. Lisboa: Presença, 1988.
15. MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
16. VAUCHEZ, André. *A espiritualidade na Idade Média ocidental: Séculos VIII a XIII*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA MODERNA****Pontos:**

Poder e cultura na Época Moderna
Economia e escravidão no Brasil colonial
Família e cotidiano na América portuguesa
Religiosidades e mestiçagens culturais no Brasil Colonial
Do império luso-brasileiro ao Império do Brasil

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
3. BOXER, Charles. *O Império marítimo português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
4. BURKE, Peter. *A Cultura popular na Idade Moderna. Europa, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
5. ELIAS, Norbert. *O Processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. v. 2.
6. FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
7. FIGUEIREDO, Luciano R. *Barrocas Famílias. Vida familiar em Minas Gerais no século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
8. FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos Trópicos. A Dinâmica imperial portuguesa (século XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
9. FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala*. 16ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
10. HILL, Christopher. *O Mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
11. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 17ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
12. HERMANN, Jacqueline. *No Reino do Desejado: a construção do sebastianismo em Portugal*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
13. LAPA, José Roberto do Amaral. *O Antigo Sistema Colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Coleção Primeiros Vãos).
14. NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1979.
15. PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 15ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.
16. SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos – engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
17. SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
18. SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da vida privada no Brasil (v. 1): cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
19. SOUZA, Marina de Mello e. *Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
20. VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I****Pontos:**

1. Tendências historiográficas. Questões teóricas e metodológicas na passagem à modernidade.
2. Cultura e sociedade no século XIX e virada do século XIX para o XX.
3. Estado, poder, nação e pensamento político no século XIX e virada do século XIX para o XX.
4. Escravidão e abolição no Brasil do século XIX
5. Economia e sociedade no século XIX e virada do século XIX para o XX.

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;

2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

1. ABREU, Martha Campos. *O Império do Divino*. São Paulo: Nova Fronteira, 1999.
2. CARDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
3. CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem / Teatro de Sombras*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
4. CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
5. ENGEL, Magali. *Meretrizes e Doutores, saber médico e prostituição no Rio de Janeiro (1840-1890)*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
6. FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na Praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
7. GOMES, Flávio e REIS, João J. *Liberdade por um fio. História dos quilombolas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
8. GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
9. GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal e PRADO, Maria Emília. *O Liberalismo no Brasil Imperial. Origens, conceitos e prática*. Rio de Janeiro: Revan / UERJ, 2001.
10. HOBBSAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
11. HOLLOWAY, Thomas H. *Polícia no Rio de Janeiro. Repressão e resistência numa cidade do século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
12. KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro. 1808-1850*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
13. MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição*. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp / Edufjf, 1994.
14. MATTOS, Hebe Maria. *Ao Sul da História. Lavradores pobres na crise do trabalho escravo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
15. MATTOS, Hebe Maria. *Das cores do silêncio: os significados de liberdade no sudeste escravista*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
16. MATTOS, Ilmar R. de. *O Tempo saquarema*. São Paulo: HUCITEC, 1987.
17. MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas Fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura / Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.
18. NEDER, Gizlene. *Discurso Jurídico e Ordem Burguesa no Brasil*. Porto Alegre, S. A. Fabris Editor, 1995.
19. NOVAIS, Fernando (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 2-4.
20. OLIVEIRA, Geraldo de Beauclair M. *A construção inacabada: a economia brasileira (1820-1860)*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2001.
21. PENA, Eduardo Spiller Pena. *Pajens da Casa Imperial: Jurisconsultos e escravidão no Brasil do século XIX*. Campinas: Editora da UNICAMP / CECULT, 2001.
22. PIÑERO, Theo Lobarinhas. *Crise e Resistência no Escravismo Colonial*. Passo Fundo: UFP, 2003.
23. REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
24. RIBEIRO, Gladys Sabina. *A Liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará / FAPERJ, 2002.
25. SALLES, Ricardo. *Nostalgia Imperial. A formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
26. SCHWARCZ, Lília Moritz. *O Espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil. 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II**

Pontos:

1. Memória, História e Identidade: historiografia e metodologia.
2. História Política e Tempo Presente.
3. Brasil Republicano: política, sociedade e cultura.
4. Cultura e sociedades contemporâneas.
5. Estado, movimentos sociais e revoluções no mundo contemporâneo.

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

1. ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História, conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
2. ANDERSON, Perry & PATRICK, Camiller. *Um Mapa da esquerda na Europa Ocidental*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.
3. ARENDT, Hannah. *Da Revolução*. São Paulo, Ática, 1990
4. BALAKRISHNAN, Gopal (org.). *Um Mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
5. BURKE, Peter (org.) *A Escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, UNESP, 1992.
6. CARDOSO, Ciro e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.
7. CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
8. CUNHA, Maria Clementina Pereira (orgs) *Carnavais e outras festas*. Campinas, UNICAMP/CECULT, 2002.
9. FERREIRA, Jorge (org.). *O Populismo e sua história. Debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
10. FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (org.) *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, FGV, 1996.
11. GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
12. MATTOS, Maria Izilda e SOIET, Rachel (org) *O Corpo Feminino em debate*. São Paulo, UNESP, 2003
13. MOORE Jr., Barrington. *As Origens sociais da ditadura e da democracia*. Lisboa: Cosmos / Martins Fontes, 1977.
14. MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagem incompleta: a grande transação*. São Paulo: Editora Senac, 2000.
15. NOVAIS, Fernando (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 4.
16. REIS, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.). *O Século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. 3 v.
17. REMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: EdUfrj / Fundação Getúlio Vargas, 1996.
18. RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
19. SOARES, Glaucio. A. D. D'ARAÚJO, Maria Celina. *Vinte um anos de regime militar: balanços e perspectivas*. Rio de Janeiro, FGV, 1994.
20. SOIHET, Rachel. *A Subversão pelo riso. O carnaval carioca da Belle Époque ao tempo de Vargas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
21. TÉTARD, A. Chauveau Ph. (org.). *Questões para a história do presente*. Bauru: EDUSC, 1999.

MESTRADO

Área de Concentração em História Social

Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III****Pontos:**

1. Tendências historiográficas contemporâneas: marxismo e pós-modernismo no debate dos historiadores;
2. Conflitos sociais e manifestações culturais no Brasil de fins do século XIX e primeiras décadas do século XX;
3. Estado, conservadorismo e revolução no mundo contemporâneo;
4. Industrialização, empresariado e classe operária no Brasil;
5. Estado, políticas públicas e movimentos sociais no Brasil pós-1930.

Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

Bibliografia Mínima

ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Unesp / Contraponto, 1996.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CHALHOUB, Sidney & PEREIRA, Leonardo (org.). *A História contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FERNANDES, Bernardo Mançano. *A formação do MST no Brasil*. 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 2002.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: Edusc, 1998.

FONTES, Virgínia & MENDONÇA, Sonia. *História do Brasil Recente*. São Paulo: Ática, 1989.

GENTILI, Pablo (e outros). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GOMES, Angela M. Castro. *Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere (v. 2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HOBBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos. O breve século XX*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

MAESTRI, Mário. *A segunda morte de Castro Alves*

. *Genealogia crítica de um revisionismo*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2000.

MATTOS, Marcelo Badaró. *Novos e Velhos Sindicalismos no Rio de Janeiro (1955-1964)*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.

MENDONÇA, Sonia Regina de. *Estado e economia no Brasil*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

MOORE Jr., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

OLIVEIRA, Francisco. *Crítica da razão dualista e ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.

SADER, Emir. *A derrota da História*. São Paulo: Boitempo, 2003.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Há nova edição revista e ampliada pela editora Cia. das Letras)

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.

VIANNA, Luiz Werneck. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

WOOD, Ellen e FOSTER, John B. (orgs.). *Em defesa da História: marxismo e pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.